



Handwritten signatures in blue ink, including one that appears to be 'Joaquim Marques' and another that is less legible.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 14/94

5ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1994

21 de Julho de 1994

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Mário Ventura Henriques, Dª. Maria Helena Nogueira, Catolino Pinto, Rui Filipe Casimiro, Joel Monteiro, José Pedro Félix e Jorge de Lemos, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea c) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação sobre a "Adjudicação dos Pré-fabricados para Realojamento";

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugada com o nº.2 do Artº. 4º. do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C.M.A. relativa à "Assessoria Técnica à Informatização do PDM - Ajuste Directo";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugada com o nº.4 do Artº. 8º. do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da proposta da C.M.A. referente à "Revisão e Reparação Geral da Máquina Retroescavadora JCB (nº. 2) - Informação 1079, Proveniente do Serviço de Aprovisionamento e Gestão de Stocks";

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "Registo nº. 6.005/94 (Processo nº. 29-PB/93) - Sociedade

de Construções Fernando Lopes Rodrigues - Rua 1.º de Dezembro, Freguesia da Venteira - Plano de Pormenor da Rua 1.º de Dezembro, n.º 42";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "Registo 1532/94 (Processo 231/69) - Clisa - Clínica de Santo António - Plano de Pormenor de Urbanização da Amadora".

Posta a Ordem de Trabalhos a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade (Documento em anexo a esta acta).

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Joaquim Ferreira para falar sobre o Edifício Babilónia, perguntando se o embargo continua ou não e Mário Rui para falar sobre a Ribeira da Amadora, dizendo que, da mesma, vem um mau cheiro, existem ratos, etc., pelo que solicita, com a maior urgência, que seja limpa e sobre a Av.º. Pedro Álvares Cabral, dizendo que deverão ser colocadas placas de limite de velocidade, pois os automóveis passam ali com velocidade e existe ali uma Escola e passadeiras de peões que não são respeitadas. O Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Fernando Pereira, interveio para responder às questões colocadas pelos munícipes, tais como, o embargo do Edifício Babilónia, dizendo que este continua, uma vez que a amnistia abrange apenas a coima, e sobre a Ribeira da Amadora, dizendo que não está prevista, pela Câmara, verba para a sua limpeza e por fim o Sr. Vereador Armando Vara, por delegação do Sr. Presidente da Câmara em exercício, interveio para falar sobre o trânsito na Av.º. Pedro Álvares Cabral, dizendo que na próxima semana vai estudar, com os serviços, esta situação.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que se reuniram várias Comissões da A.M.A., tendo a Comissão Permanente reunido para tratar das instalações da A.M.A. e para marcar as próximas Sessões; a Comissão de Urbanismo para apreciar vários



Handwritten signatures and names in blue ink, including 'Jorge...' and 'Jorge...'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

processos; a Comissão de Educação e Cultura para falarem sobre o Projecto Cidades Saudáveis e a Comissão de Administração Geral e Finanças para apreciar o assunto sobre a Derrama. Após esta informação disse que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Alberto Lourenço, Orlando Gonçalves, Luis Francisco, D^a. Maria Antónia Taborda, Carlos Reis, Alves Nunes, Brites Rosa, Rui Amendoeira e Presidente da Câmara e Vereador Manuel Vieira para responderem às questões colocadas.

O Sr. Alberto Lourenço, na sua intervenção, falou sobre a Ribeira da Amadora, dizendo que já foi levantada esta questão várias vezes nesta Assembleia, por ele, e também que devido ao cheiro, que emana de lá, os moradores nem uma janela podem ter aberta, pelo que solicita à Câmara que interfira junto da Hidráulica para solucionar este problema ou então que a Câmara resolva a situação.

O Sr. Orlando Gonçalves, na sua intervenção, falou sobre a piscina da Venteira, perguntando qual é a situação, para quando a sua conclusão, o que pensam fazer dela e qual a entidade a que a Câmara pensa entregar a sua exploração e por fim sobre o Babilónia, dizendo que a resposta que foi dada ao munícipe não satisfaz, pelo que solicita que seja dada uma resposta sobre o ponto da situação actual.

O Sr. Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre o licenciamento de máquinas de jogo, perguntando se é ou não verdade que o parecer da Câmara, junto do Governo Civil, é vinculativo; a auto-construção na Rua de Alforneiros, perguntando se existe projecto ou não e, por fim, sobre um prédio sito na Rua do Município, na Brandoa, dizendo que é um autêntico foco de prostituição.

A Sr^a. D^a. Maria Antónia Taborda, na sua intervenção, falou sobre o Clube de Ciclismo da Falagueira/Venda Nova, dizendo que tem por norma fazer os bailes de Santo António e que este ano construíram mais três barracas do que nos anos anteriores e que depois do fecho do bar, há casais que vão para lá, não se sabendo o que vão fazer, mas que os moradores ouvem o que se passa dizendo que parecem autênticas orgias, pelo que já pensam em fazer um abaixo-assinado para que aquelas barracas sejam retiradas e por fim disse que a zona está completamente inundada de lixo.

O Sr. Carlos Reis, na sua intervenção, falou sobre a solicitação feita por escrito pela bancada do PSD sobre o Babilónia, perguntando se a Câmara já deu alguma resposta

às questões colocadas, sendo-lhe respondido pelo Sr. Presidente da Assembleia em exercício que, até ao momento, não.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, disse que a Mesa da Assembleia deveria prestar os devidos esclarecimentos ao público e que a Assembleia deveria informar o cidadão que a Assembleia tomou a posição de exigir à Câmara que retomasse o processo do Babilónia no caso de ter sido amnistiado e por fim que o Sr. Presidente da Câmara não é obrigado a responder directamente a todas as perguntas que lhe são feitas, mas sim aos pedidos de esclarecimento, quer feitos pelo público, quer pelos membros da Assembleia, sendo dirigidos à Mesa e que esta deve insistir com a Câmara para que, atempadamente e em tempo útil, responda às questões que foram levantadas, o que lhe parece não ter sido feito, nem pela Mesa, nem pela Câmara.

O Sr. Brites Rosa, na sua intervenção, falou sobre a Ribeira da Amadora, dizendo que os moradores da Av.^a Pedro Álvares Cabral sentem-se incomodados, não só com os cheiros, mas também com os bichos que se criam na Ribeira, pelo que, como Presidente da Junta de Freguesia, fazia o apelo à Câmara para que envidasse os esforços necessários para que seja limpa, pelo menos na zona contígua aos prédios; que a Junta de Freguesia deliberou, caso haja autorização da Câmara, a colocação de uma rede na parte junto ao Bairro de Santa Filomena, de modo a que não seja atirado lixo para a Ribeira; o eucaliptal do Alto dos Moinhos, dizendo que aproveita para solicitar à Câmara para que o preserve; que tem conhecimento que alguns moradores da Serra da Mira já solicitaram o mesmo e que a fiscalização da Câmara deve estar mais atenta de maneira a que não sejam, ali, despejados entulhos; o Bunda Bar na Urbanização da Serra da Mira, dizendo que este bar, no fundo, é uma discoteca que provoca muitos desacatos e incómodos à população ali residente e, também, que essa mesma população alertou a Junta de Freguesia para a reactivação daquele bar, pelo que solicita que a Câmara envide todos os esforços para que não seja permitida a reabertura do mesmo e por fim sobre o Jardim das Águas Livres, da EPAL, perguntando se a Câmara está em negociações com a EPAL sobre o mesmo e, em caso de as haver, o que é que se prevê para aquele local.

O Sr. Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, o Edifício Babilónia, dizendo que o munícipe colocou o problema à Assembleia e que esta é conhecedora da situação através da Comissão de Urbanismo que reuniu com ele; o embargo do Edifício Babilónia, dizendo que a sanção



Manuel Vieira
Trizilques

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

é que foi amnistiada e não o acto em si; as barracas para os Santos Populares, dizendo que devem ser retiradas e que vai ser enviada, ao local, a fiscalização; a Ribeira da Amadora, dizendo que há uma entidade tutelar para as Ribeiras que são escoamento de águas e que devem ser preservadas; que foram limpas há pouco tempo, isto é, há meses e já estão novamente sujas; que vedá-la com rede, pessoalmente não está de acordo, assim como a Hidráulica, pelo que mandará retirá-la porque se torna perigoso; que a Câmara, juntamente com Oeiras e Sintra já se candidataram, junto do Ministério do Ambiente, para a limpeza das Ribeiras da Falagueira e Carenque e que já deu entrada, esta candidatura, no gabinete da Sr^a. Ministra; que já foi autorizado o tapar de parte da Ribeira na Freguesia da Venteira e que, junto ao Lido, a Câmara quiz fazer um pontão e a Hidráulica não autorizou; o eucaliptal da Serra da Mira, dizendo que ainda há pouco tempo foi limpo e que a fiscalização não pode estar lá continuamente; o Bar na Serra da Mira, dizendo que a própria legislação admite o seu funcionamento desde que tenha as condições necessárias para funcionar; o Jardim das Águas Livres, dizendo que existe uma proposta da EPAL para urbanizar aquela zona; que a Câmara não aceitou a proposta inicial, pois eram índices muito grandes e destruía a mata; que a Câmara aceitava alguma construção deixando parte substancial da mata; que vão continuar a estudar o problema de maneira a resolver a situação, pois já existe um estudo feito pela Câmara, mas que não está aprovado; a auto-construção em Alfovelos, dizendo que está parada e que a Câmara a vai acabar, estando, esta, já incluída no Programa PER, sendo atribuídos os fogos a quem viva em barracas e, por fim, sobre as máquinas de jogo, dizendo que não se recorda se o parecer da Câmara é ou não vinculativo e que as Juntas de Freguesia devem informar a Câmara quando o seu parecer não é seguido, para que a Câmara possa recorrer ao Governo Civil. O Sr. Vereador Manuel Vieira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, interveio para falar sobre as obras na Assembleia Municipal, dizendo que vêm do mandato anterior; que a obra foi consignada este ano; que o parecer dos serviços, depois de concluída, é que a obra está de acordo com o que foi pedido; os tons das cores, dizendo que a Assembleia Municipal aceitou estas cores e que logo que esta assim o entenda serão executadas as alterações e por fim sobre o prédio que está por acabar; que a Câmara definiu os condicionamentos em virtude de a construção infringir um conjunto de regras urbanísticas e que o construtor manifestou interesse em o acabar com as correcções necessárias, pelo que a Câmara aguarda que entregue o projecto com as correcções feitas para poder ser aprovado, Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que deu entrada na Me-

sa uma proposta, apresentada pela CDU, sobre o Hospital da Amadora, que passou a ler. De seguida pô-la a votação para admissão, sendo admitida por unanimidade dos 30 membros presentes. Finda esta votação, interveio o Sr. Luis Francisco para dizer que, em relação às respostas que lhe foram dadas sobre o prédio da Rua do Município não foram as suficientes e que é um prédio onde a Câmara tem dois andares e também que existe ali uma pouca vergonha, pelo lixo ali acumulado e pelas pessoas que o frequentam.

O Sr. Orlando Gonçalves voltou a intervir para dizer que tinha feito uma pergunta que não lhe foi respondida, pelo que solicita a resposta e por fim disse que sobre o Edifício Babilónia foi pedido, por escrito, tudo o que se relaciona a este processo e que até agora ainda não foi dada qualquer resposta pela Câmara.

O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para falar sobre o Edifício Babilónia, dizendo que foi feita uma vistoria; que a obra foi embargada novamente e que o que se pode fazer é mandar demolir o que não está correcto; o processo de crime e desobediência, dizendo que estão a decorrer os seus trâmites legais; a Piscina da Venteira, dizendo que se prevê o seu acabamento em Setembro; que em termos de exploração, esta deve ser dada a uma entidade; que, em princípio, é para as Colectividades e que o C.N. A. manifestou interesse em explorá-la e por fim sobre o edifício na Rua do Município, dizendo que a parte de baixo é para estacionamento. O Sr. Rui Amendoeira interveio para perguntar se entrou ou não uma nova queixa crime para o Edifício Babilónia, após a amnistia, sendo-lhe respondido pelo Sr. Presidente da Câmara que neste momento não lhe pode responder. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea c) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação sobre a "*Adjudicação dos Pré-fabricados para Realojamento*";

O Sr. Presidente da Câmara interveio para dar as devidas explicitações sobre este assunto, intervindo de seguida o Sr. Carlos Reis para dizer que este ponto não deve ser votado, o que foi aceite.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugada com o n.º 4 do Art.º 8.º do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C.M.A. relativa à *"Assessoria Técnica à Informatização do PDM - Ajuste Directo"*.

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, após o que intervieram na discussão desta proposta os Srs. Rui Amendoeira, Carlos Reis, Anibal Ramos e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações aos membros da Assembleia. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor e 6 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugada com o n.º 2 do Art.º 4.º do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da proposta da C.M.A. referente à *"Revisão e Reparação Geral da Máquina Retroescavadora JCB (n.º 2) - Informação 1079, Proveniente do Serviço de Aprovisionamento e Gestão de Stocks"*.

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, após o que, por não haver inscrições para a sua discussão, foi a mesma posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao *"Registo n.º 6.005/94 (Processo n.º 29-PB/93) - Sociedade de Construções Fernando Lopes Rodrigues - Rua 1.º de Dezembro, Freguesia da Ventreira - Plano de Pormenor da Rua 1.º de Dezembro, n.º 42"*.

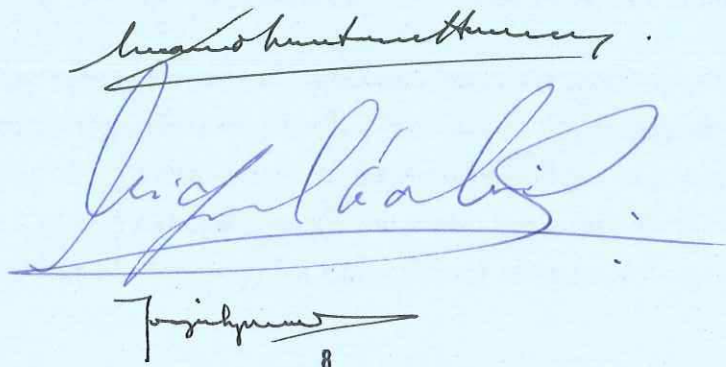
O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, Sr. Mendes Gabriel, informou que a Comissão de Urbanismo reuniu no passado dia 11 de Julho para apreciar esta matéria e emitir um parecer que expôs verbalmente, dizendo que a Comissão de Urbanismo não viu qualquer objecção técnica a que este processo seja aprovado pela Assembleia Municipal, antes congratula-se pela forma como foi apresentado pois a sua traça harmoni-

za-se claramente com o meio envolvente, permitindo, inclusive, o dobro do estacionamento obrigatório dentro do edifício. Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta tendo-se inscrito para a sua discussão os Srs. Carlos Reis, Anibal Ramos, Alves Nunes, novamente o Sr. Carlos Reis, Presidente da Assembleia em exercício para prestar um esclarecimento ao Sr. Carlos Reis e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções, foi a proposta da C.M. A. posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 32 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "Registo 1532/94 (Processo 231/69) - Clisa - Clínica de Santo António - Plano de Pormenor Alteração ao Plano de Urbanização da Amadora".

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, Sr. Mendes Gabriel, informou que, tal como o ponto anterior este assunto foi apreciado pela Comissão de Urbanismo no passado dia 11 de Julho, e emitiu um parecer que expôs verbalmente, dizendo que a Comissão de Urbanismo considerou a proposta tecnicamente correcta e não encontrou qualquer facto que fosse susceptível de obstar à sua aprovação pela Assembleia Municipal. De seguida, o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal desta proposta, tendo-se inscrito para a sua discussão os Srs. Anibal Ramos, Orlando Gonçalves, Pedro Cordeiro e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu a Sessão por encerrada às 00.13 horas.



Luís António Mendes Gabriel
Anibal Ramos
Pedro Cordeiro